

Domingo - 26 <i>Festa da Sagrada Família</i>	09.00h	Missa na Igreja Paroquial
	11.30h	Missa na Igreja Paroquial
	15.00h	Missa na Igreja dos Candeeiros—Festa da Sagrada Família
	18.00h	Missa na Igreja Paroquial
3ª feira - 28	08.30h	Missa ferial na Igreja <i>O cartório está encerrado</i>
	19.00h	Não há missa ferial
4ª feira - 29	08.30h	Missa ferial na Igreja <i>O cartório está encerrado</i>
	21.00h	Ensaio de cânticos Litúrgicos
5ª feira - 30	08.30h	Missa ferial na Igreja <i>O cartório está encerrado</i>
6ª feira - 31	08.30h	Não há missa ferial <i>O cartório está encerrado</i>
	19.00h	Missa Vespertina da Solenidade de Santa Maria
Sábado - 1 <i>Solenidade de Santa Maria</i>	09.00h	Missa na Igreja Paroquial
	11.30h	Missa na Igreja Paroquial
	18.00h	Missa na Igreja Paroquial
	21.15h	Oração pela Paz—orientada pelos jovens
Domingo - 2 <i>Epifania do Senhor</i>	09.00h	Missa na Igreja Paroquial
	11.30h	Missa na Igreja Paroquial
	18.00h	Missa na Igreja Paroquial

* Atendimento de Reconciliação, após a Missa de 3ª a 6ª feira.

Em agenda:



Oração pela Paz

No dia 1 de Janeiro às 21.15h vai-se realizar uma Oração pela Paz na nossa igreja, organizada pelos jovens. Convidamos todos a participar.

AVISO:

* Não há missa ferial dias 28 às 19h e dia 31 às 8.30h

* O cartório estará encerrado na semana de 27 a 31. Para intenções de missa, ou outros assuntos, podem ligar para o telemóvel do cartório : 910009931



Partilha Pastoral

Paróquia da Benedita

Nº 866
26 de Dezembro
de 2021

Festa da Sagrada Família - Ano C

DIA MUNDIAL DA PAZ—1 DE JANEIRO

O Dia Mundial da Paz, inicialmente chamado simplesmente de Dia da Paz, é comemorado em 1 de janeiro, e foi criado pelo Papa Paulo VI em 1967.

Em 8 de dezembro de 1967, o Papa Paulo VI escreveu uma mensagem propondo a criação do Dia Mundial da Paz, a ser festejado no dia 1 de janeiro de cada ano. Mas o papa não queria que a comemoração se restringisse apenas aos católicos – para ele, a verdadeira celebração da paz só estaria completa se envolvesse todos os homens, não importando a religião: *"Dirigimo-nos a todos os homens de boa vontade, para os exortar a celebrar o Dia da Paz, em todo o mundo, no primeiro dia do ano civil, 1 de Janeiro de 1968. Desejaríamos que depois, cada ano, esta celebração se viesse a repetir, como augúrio e promessa, no início do calendário que mede e traça o caminho da vida humana no tempo que seja a Paz, com o seu justo e benéfico equilíbrio, a dominar o processo da história no futuro. (...) A proposta de dedicar à paz o primeiro dia do novo ano não tem a pretensão de ser qualificada como exclusivamente nossa, religiosa ou católica. Antes, seria para desejar que ela encontrasse a adesão de todos os verdadeiros amigos da paz, como se tratasse de uma iniciativa sua própria";* dizia, no texto, expressava seu desejo de que esta iniciativa ganhasse adesão ao redor do mundo com *"caráter sincero e forte de uma humanidade consciente e liberta dos seus tristes e fatais conflitos bélicos, que quer dar à história do mundo um devir mais feliz, ordenado*

e civil". Portanto, O Dia da Paz Mundial é um dia a ser celebrado pelos verdadeiros amigos da Paz, independente de credo, etnia, posição social ou econômica.

Neste dia de comemoração, o Vaticano realiza um discurso especial que é transmitido ao mundo todo. Cada ano é escolhido um tema novo pelo Papa presente.

Neste ano de 2022, o tema da Mensagem para o Dia Mundial da Paz é : **"o Diálogo entre gerações, educação e trabalho: instrumentos para construir uma paz duradoura"**

Nesta mensagem o Papa Francisco alerta para os impactos globais da pandemia e da crise climática: *"Apesar dos múltiplos esforços visando um diálogo construtivo entre as nações, aumenta o ruído ensurdecedor de guerras e conflitos, ao mesmo tempo que ganham espaço doenças de proporções pandémicas, pioram os efeitos das alterações climáticas e da degradação ambiental, agrava-se o drama*



da fome e da sede", escreve apontando o dedo a um modelo económico *"mais baseado no individualismo do que na partilha solidária"*.

Evocando a crise provocada pela Covid-19, o Papa agradece a quantos se empenharam e continuam a dedicar-se, *"com generosidade e responsabilidade, para garantir a instrução, a segurança e tutela dos direitos, fornecer os cuidados médicos, facilitar o encontro entre familiares e doentes, garantir apoio económico às pessoas necessitadas ou desempregadas. asseguro, na minha oração, a lembrança*

*A Paróquia da Benedita deseja a todos um
Bom Ano 2022*

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO DA BENEDITA

Rua do Centro Comunitário - 2475-202 BENEDITA **Tel. do Cartório:** 262929113

e-mail: paroquiadabenedita@gmail.com **Internet:** www.paroquiabenedita.pt

de todas as vítimas e suas famílias”, diz.

A mensagem fala num mundo ainda fustigado pela pandemia, que provocou várias polémicas, ao longo dos últimos meses: “Entre a indiferença egoísta e o protesto violento há uma opção sempre possível: o diálogo, concretamente o diálogo entre as gerações.(...) A crise sanitária atual fez crescer, em todos, o sentido da solidão e o isolar-se em si mesmos. As solidões dos idosos veio juntar-se, nos jovens, o sentido de impotência e a falta duma noção compartilhada de futuro. Esta crise é sem dúvida aflitiva, mas nela é possível expressar-se também o melhor das pessoas”.

O Papa defende uma aposta no diálogo entre as gerações, a educação e o trabalho, com coragem e criatividade: “São três elementos imprescindíveis para tornar possível a criação dum pacto social, sem o qual se revela inconsistente todo o projeto de paz”, aponta.

Francisco destaca que a crise global mostrou a importância do “encontro e o diálogo entre as gerações: “Os grandes desafios sociais e os processos de pacificação não

podem prescindir do diálogo entre os guardiões da memória – os idosos – e aqueles que fazem avançar a história – os jovens”, assinala.

A mensagem elogia o esforço das gerações por um mundo mais justo e atento à tutela da criação: “Fazem-no num misto de inquietude e entusiasmo, mas sobretudo com sentido de responsabilidade perante a urgente mudança de rumo, que nos é imposta pelas dificuldades surgidas da atual crise ética e socioambiental”. Sublinhando o tema escolhido para a celebração de 2022, o Papa sustenta que qualquer percurso de paz “não pode prescindir da educação e do trabalho, lugares e contextos privilegiados do diálogo intergeracional”.

O 1º dia do ano foi oficializado como feriado internacional por se tratar do “Dia Mundial da Paz”, e não por ser apenas a chegada do novo ano. E nesse dia, a Igreja celebra o Dia da Solenidade de Santa Maria Mãe de Deus, pois como primeiro dia do ano ele aponta o caminho da vida humana para o futuro, com o mesmo fim em mãos: a paz.

Peregrinação 2022 : Croácia, Eslovénia e Medjugorje

Na rota do Património Mundial da Unesco e visita ao Santuário de Colina das Aparições de Medjugorje—de 25 a 31 de Agosto de 2022

A nossa Paróquia vai organizar uma peregrinação à Croácia, Eslovénia e Medjugorje juntamente com as Paróquias de Turquel e Évora de Alcobaça.

Para mais informações e inscrições podem contactar o cartório paroquial. As inscrições são limitadas e são até 25 de Maio de 2022.

NOTA: Quem estava inscrito em 2020 e ainda tem o voucher do sinal, se quiser pode usá-lo para esta peregrinação. Quem pretende o reembolso do voucher, deve contactar a agência a partir de 1 de janeiro. Para mais informações, pode contactar o cartório.



Liturgia da: Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus—1 de Janeiro

*Num 6,22-27 * Sl 66 *Gal 4,4-7 *Lc 2,16-21

Liturgia da: Solenidade da Epifania do Senhor - 2 de Janeiro

*Is 60,1-6 * Sl 71 * Ef 3,2-3a.5-6 * Mt 2,1-12

A liturgia deste domingo celebra a manifestação de Jesus a todos os homens... Ele é uma “luz” que se acende na noite do mundo e atrai a si todos os povos da terra. Cumprindo o projecto libertador que o Pai nos queria oferecer, essa “luz” incarnou na nossa história, iluminou os caminhos dos homens, conduziu-os ao encontro da salvação, da vida definitiva.

A primeira leitura anuncia a chegada da luz salvadora de Jahwéh, que transfigurará Jerusalém e que atrairá à cidade de Deus povos de todo o mundo.

No Evangelho, vemos a concretização dessa promessa: ao encontro de Jesus vêm os “magos” do oriente, representantes de todos os povos da terra... Atentos aos sinais da chegada do Messias, procuram-n’O com esperança até O encontrar, reconhecem n’Ele a “salvação de Deus” e aceitam-n’O como “o Senhor”. A salvação rejeitada pelos habitantes de Jerusalém torna-se agora um dom que Deus oferece a todos os homens, sem excepção.

A segunda leitura apresenta o projecto salvador de Deus como uma realidade que vai atingir toda a humanidade, juntando judeus e pagãos numa mesma comunidade de irmãos – a comunidade de Jesus

Dehonianos



Refrões dos Cânticos da Festa da Sagrada Família – 26 de Dezembro

Entrada	Cristo nasceu: Cristo nasceu: vinde, adoremos!
Salmo	Ditosos os que temem o Senhor, ditosos os que seguem os seus caminhos!
Apres. Dons	Onde há caridade verdadeira, aí habita de Deus.
Comunhão	Maria guardava todas estas palavras, meditando-as em seu coração. Aleluia
Pós-Comunhão	Quem vistes pastores? Quem apareceu na terra? Vimos o recém nascido, vimos o recém nascido e coros de anjos louvando o Senhor, Aleluia, Aleluia. Aleluia
Final	Exultemos de alegria, adoremos o Senhor; da Virgem Santa Maria nasceu Cristo, o Redentor!

CEP recomenda o distanciamento entre participantes nas celebrações

A Conferência Episcopal Portuguesa recomendou que se retome o **distanciamento de 1,5 m** entre os participantes nas celebrações, a partir do Natal, inclusive nas Missa da Noite do Natal. “Tendo em conta o forte agravamento da atual situação pandémica, devido sobretudo à nova variante Ómicron da Covid-19, recomenda-se vivamente que, a partir das celebrações do Natal, se observe um adequado distanciamento entre os participantes, conforme as orientações da Direção Geral da Saúde. Também continuam em vigor as medidas de prevenção, tais como o **uso das máscaras, a devida higienização das mãos** e dos espaços celebrativos e a comunhão na mão, entre outras”.